

28. Everson de Oliveira Souza

ANÁLISE DE UM DISCURSO RELIGIOSO

O discurso religioso está presente em quase todos os lugares em que a comunicação se estabelece, percebendo-se algo ligado à religião em vários discursos estabelecidos. Todavia, o discurso religioso, que se manifesta nas igrejas, nos meios de comunicação, com programas religiosos, nos livros sobre religião, etc., tem características diferentes no modo de manifestação, das quais uma das mais marcantes é que, enquanto nos outros discursos o sujeito se transforma naquele do qual ele ocupa o lugar, no discurso religioso ele fala do lugar de Deus e transmite suas palavras. No discurso religioso são emblemáticas as práticas persuasivas, com uma colaboração quase nula do receptor e uma imposição de palavras do destinador sobre o destinatário. Essas características cooperam para que o discurso religioso seja compreendido como autoritário. Ele se utiliza de muitas metáforas, e seus argumentos e técnicas persuasivas se apropriam de comparações implícitas de fácil identificação, com a presença frequente das palavras céu e inferno, bom e mau, Deus e diabo. O discurso religioso se manifesta por vezes de forma imperativa, impondo-se verbalmente em vocativos cristalizados, expressões consolidadas e expressões como todopoderoso e Pai Eterno, seguindo padrões diferentes dos outros discursos, cujo destinador fala ao destinatário por si mesmo.